



PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO REFEITÓRIO DO CAMPUS CONTAGEM DO CEFET-MG

Maria Julia Dias Pedras; Mariana Souza Conrado.
Taíza Pinho Barroso Lucas (orientadora).

RESUMO

É de conhecimento popular que há métodos adequados para o descarte e a separação de resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos, como o uso de lixeiras que possibilitem a coleta seletiva. Entretanto, tais princípios não são aplicados da maneira devida, ou são deixados de lado; isto se deve, principalmente, à desinformação a respeito do assunto, que gera carência de engajamento por parte dos indivíduos. A partir disso, o projeto teve como objetivo ordenar regulamentos e procedimentos para capacitar as pessoas na execução de padrões corretos de descarte de resíduos sólidos, a fim de construir uma Gestão Sustentável para tais resíduos no restaurante da unidade Contagem. Ao analisar a situação que ocorre no restaurante, foram elaborados métodos com o intuito de sensibilizar e conscientizar os indivíduos com relação ao descarte. Com isso, foi introduzida mais uma lixeira no refeitório, pois anteriormente havia apenas duas, para separar o lixo orgânico, os recicláveis e uma para guardanapos e/ou para os que não são recicláveis e não-orgânicos, e para melhor entendimento do corpo docente e discente, foram colocados cartazes com orientações sobre o que seria depositado em cada lixeira; também foram promovidas expedições em grupo pelas salas do Campus orientando aos alunos sobre o projeto, além de ter sido feita uma avaliação no refeitório o qual todos os alunos foram identificados de acordo com suas respectivas salas e foi analisada a quantidade de pessoas que descartam o lixo de forma incorreta. Quanto aos resultados, foi feito um formulário para saber o conhecimento dos alunos sobre o assunto. Neste formulário obteve-se 21 respostas o qual foram feitas duas perguntas, a primeira estava relacionada a diferença entre os resíduos orgânicos e não orgânicos, sobre esta 76,2% das pessoas sabiam a diferença. A segunda perguntava se sabiam o que deve ser feito depois do descarte com os resíduos orgânicos, deste obteve-se que apenas 33,3% sabiam como prosseguir. Após o acréscimo da lixeira e dos cartazes, foi possível perceber uma melhora na separação, mesmo que não tenha sido de imediato. O projeto com o tempo obteve resultados bem positivos, pois hoje no refeitório ainda constam as três lixeiras devidamente separadas, e observa-se que os consumidores seguem as orientações dos cartazes. Concluiu-se que o trabalho gerou resultados suficientes de acordo com os objetivos iniciais, de tal forma que foi possível apresentar de forma clara para os discentes e docentes do CEFET- MG a disposição correta de resíduos sólidos na área do restaurante. Com isso, percebeu-se que a educação ambiental é muito mais do que dizer o certo e o errado, mas orientar, motivar e engajar o público-alvo a cerca das problemáticas, pois este é um tema muito importante e que não recebe a devida importância.

Palavras-chave: Resíduo sólido, Restaurante, Campus Contagem do CEFET-MG.